

A minha palavra, hoje, é para os agricultores que vivem em Parati, no Rio de Janeiro, em Cáceres, no Mato Grosso, em Marabá, no Pará, em Picuí, na Paraíba, e em Cruzeiro do Sul, no Acre. Enfim, para os produtores rurais de 1.018 municípios que fazem parte do Pronaf Planta Brasil – o nosso programa de agricultura familiar. A partir de janeiro, vamos capacitar 12 mil brasileiros que representam os agricultores familiares nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural. Faremos isso para atender a uma reivindicação dos próprios conselheiros e para melhorar ainda mais o resultado do Pronaf Planta Brasil, já bastante positivo.

Uma pesquisa recente do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, o Ibase, constatou que um financiamento do Pronaf, no valor de pouco mais de 700 reais, garante uma ocupação no campo. Além disso, o Pronaf aumenta e melhora a produção e a renda nas pequenas propriedades. Até junho do ano que vem, vamos investir 3 bilhões e 500 milhões de reais e assinar mais de 1 milhão de contratos do Pronaf Planta Brasil.

Um dos princípios básicos do Pronaf é a descentralização, a participação. Em cada município há um Conselho de Desenvolvimento Rural, formado por líderes de cooperativas, de sindicatos de trabalhadores rurais e de agricultores familiares.

São esses conselheiros que elaboram o Plano de Desenvolvimento local. Definem o que é preciso fazer para desenvolver o município para aumentar e melhorar a produção agrícola. Pode ser uma estrada vici-

nal, uma pequena barragem, eletrificação ou telefonia rural, obras de infra-estrutura que o Pronaf Planta Brasil financia. Mas pode ser também a compra de uma ambulância ou a reforma de uma escola. Nestes casos, quem financia são os Ministérios da Saúde e da Educação.

No ano que vem, vamos promover em parceria com estados, municípios e a Contag cursos para que os conselheiros municipais também atuem como agentes de desenvolvimento, para orientá-los na elaboração, na revisão e na gerência compartilhada dos planos locais de desenvolvimento, inclusive para que os municípios se beneficiem ainda mais do Pronaf Planta Brasil.

O Ministério da Reforma Agrária, que agora administra o Pronaf, já começou a selecionar as empresas de assistência técnica, as universidades e as ONGs que vão ministrar os cursos. E, para garantir a qualidade desses cursos, eles serão permanentemente monitorados, nos estados, pelos parceiros do Pronaf Planta Brasil e pela Contag também.

Você que é agricultor familiar num dos 1.018 municípios do Pronaf Planta Brasil deve procurar seus representantes no Conselho para incentivá-los a participar dos cursos. Eles precisam se preparar para defender os seus interesses, para definir as prioridades de desenvolvimento de sua comunidade e, assim, melhorar a sua produção, a sua renda e a sua capacidade de gerar empregos.